

Relevância do estágio curricular em Hospital Universitário sob a perspectiva de estudantes de enfermagem do interior do Amazonas**Relevance of the curricular internship in a University Hospital from the perspective of nursing students from the interior of Amazonas**

DOI:10.34119/bjhrv3n1-072

Recebimento dos originais: 30/12/2019

Aceitação para publicação:06/02/2020

Francisca Moreira Dantas

Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva.

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Estrada Coari Mamiá, 305. Bairro: Espírito Santo. CEP: 69460-000 – Coari, Amazonas, Brasil

E-mail: franmdantas@hotmail.com

Hilcielem Ferreira de Souza

Enfermeira assistencial da Unidade Hospitalar de Codajás João da Silva Bastos.

Instituição: Hospital João da Silva Bastos

Endereço: Rua Padre Domingos, 99. Bairro: Santa Luzia. CEP: 69450-000 – Codajás, Amazonas, Brasil

E-mail: ferreira.hilcielem@gmail.com

Tatiana Araújo da Silva

Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia.

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Estrada Coari Mamiá, 305. Bairro: Espírito Santo. CEP: 69460-000 – Coari, Amazonas, Brasil

E-mail: tatyassara@gmail.com

Pedro Batista de Matos Júnior

Enfermeiro assistencial da Unidade Básica de Saúde Fluvial Roberval Rodrigues da Silva.

Instituição: Secretaria Municipal de Saúde de Coari-AM

Endereço: Estrada Coari Itapeua, 482. Bairro: Itamaraty. CEP: 69460-000 – Coari, Amazonas, Brasil

E-mail: pedrojrf.enf@mail.com

Brazilian Journal of health Review

Julia Egmaria Bezerra da Silva

Pedagoga. Tradutora Intérprete de LIBRAS.

Instituição: Universidade Paulista – Polo Coari-AM.

Endereço: Rua Gonçalves Lêdo, 554. Bairro: Espírito Santo. CEP: 69460-000 – Coari,
Amazonas, Brasil

E-mail: juliaegmara2015@hotmail.com

Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque

Enfermeira. Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. Professora do
Curso de Enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia.

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Estrada Coari Mamiá, 305. Bairro: Espírito Santo. CEP: 69460-000 – Coari,
Amazonas, Brasil

E-mail: hermelindaanjo@hotmail.com

Manoel Viana Xavier

Historiador. Mestrando em Educação pela Universidad Autónoma de Asunción (UAA).
Especialista em Gestão Hospitalar pela Universidade do Norte - UNINORTE. Professor
de Ensino Fundamental e Médio.

Instituição: Secretaria de Estado de Educação e qualidade de Ensino do Amazonas -
SEDUC

Endereço: Rua Waldomiro Lustoza, 250 - Japiim II - CEP: 69076-830-Manaus,
Amazonas, Brasil

E-mail: viana_eie@hotmail.com

Carlos Eduardo Bezerra Monteiro

Enfermeiro. Especialista em Saúde Coletiva. Professor Substituto do Curso de
Enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia.

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Estrada Coari Mamiá, 305. Bairro: Espírito Santo. CEP: 69460-000 – Coari,
Amazonas, Brasil

E-mail: edumonteiro_123@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de estudantes de graduação em enfermagem do interior do estado do Amazonas no Brasil, visando à importância do estágio curricular em um hospital de grande porte. Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, resultante do Estágio Curricular Supervisionado I, vivenciado por acadêmicas de Enfermagem em um hospital universitário situado em Manaus na capital do estado do Amazonas, no período de 01 a 31 de outubro de 2018. Durante o estágio, foram desenvolvidas diversas atividades: visita técnica hospitalar, educação em saúde, assistência de enfermagem, participação em palestras e apresentação de trabalhos aos profissionais da instituição. Apesar dos desafios, foi possível a aquisição de novos conhecimentos, experiências, confiança e habilidades, com qualificação para atuação no mercado de trabalho. A experiência vivenciada teve uma enorme contribuição, trazendo inúmeros

benefícios, tanto na vida acadêmica, quanto na construção de um perfil profissional. Estabelecendo uma correlação entre vivência, reflexão crítica e ética.

Palavras-chave: Estudantes de Enfermagem; Hospitais Universitários; Apoio ao Desenvolvimento de Recursos Humanos.

ABSTRACT

This study aims to report the experience of undergraduate nursing students in the interior of the state of Amazonas in Brazil, aiming at the importance of the curricular internship in a large hospital. This is a descriptive study, in the form of an experience report, resulting from Supervised Curricular Internship I, experienced by nursing students at a university hospital located in Manaus in the capital of the state of Amazonas, from October 01 to 31, 2018. During the internship, several activities were developed: technical hospital visits, health education, nursing assistance, participation in lectures and presentation of works to the institution's professionals. Despite the challenges, it was possible to acquire new knowledge, experiences, confidence and skills, with qualifications to work in the labor market. The lived experience had an enormous contribution, bringing countless benefits, both in academic life, and in the construction of a professional profile. Establishing a correlation between experience, critical reflection and ethics.

Keywords: Students, Nursing; Hospitals, University; Training Support.

1 INTRODUÇÃO

Diante do avanço e crescimento dos cursos de graduação no Brasil criaram-se as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) no intuito de nortear as Instituições de Ensino Superior (IES), para o curso de graduação em enfermagem as DCN's foram homologadas em novembro de 2001 objetivando a formação de estudantes qualificados para atuação em qualquer nível de atenção à saúde, com foco na construção de um perfil profissional humanista, generalista, crítico e reflexivo ^(1,2).

Como parte do processo de avaliação do graduando em enfermagem, inclui-se a disciplina Estágio Curricular Supervisionado (ECS) na grade curricular do curso para ser realizada nos dois últimos semestres em caráter obrigatório ⁽¹⁾. O exercício da disciplina caracteriza-se como extrema importância para a formação dos estudantes, visando sua inserção nas unidades de saúde estruturadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), de modo que vivencie a realidade da atuação do enfermeiro no contexto histórico, político, social, cultural e financeiro ⁽³⁾.

A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), número 441 de 2013, estabelece que o ECS deva pertencer ao Projeto Político Pedagógico (PPP) dos cursos de

graduação em enfermagem, perfazendo carga horária mínima de 20% da carga horária total do curso, sendo necessária sua realização no âmbito de trabalho, e almejando um preparo dos discentes para o exercício da atividade profissional ⁽⁴⁾.

Analisando a relevância do ECS na formação do profissional da enfermagem e a importância que o mesmo possui durante a graduação; justifica-se a realização do estudo por contribuir para o cenário científico, assim como na valorização que deve existir por parte dos alunos no surgimento de novas oportunidades durante a trajetória na vida acadêmica.

Neste sentido, o presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de estudantes de graduação em enfermagem do interior do Amazonas em um hospital de alta complexidade na capital do estado, visando à importância do ECS em um hospital de grande porte.

2 MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, vivenciado por acadêmicas do curso de graduação em enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), a partir da realização da disciplina ECS I.

O estágio que resultou essa experiência ocorreu no período de 01 a 31 de outubro de 2018. O local da vivência aconteceu em um hospital universitário situado na cidade de Manaus, capital do estado Amazonas. O hospital é considerado um centro de referência em cardiologia para toda a região Norte do país, ofertando atendimento ambulatorial e cirúrgico. A instituição dispõe de cirurgias cardiovasculares de alta complexidade, cardiologia intervencionista, endovascular e eletrofisiologia, atendendo pacientes adulto e infantil.

A disciplina que proporcionou essa ocasião pertence à matriz curricular vigente do curso de graduação em enfermagem, ofertada no 9º semestre, possui carga horária total de 420 horas, e foi dividida em dois campos de atuação. O primeiro ocorreu no Hospital Regional de Coari (HRC), localizado no interior do estado Amazonas, concretizado no período de 13 de agosto a 27 de setembro de 2018, totalizando 210 horas. O segundo campo para a realização da disciplina ocorreu em um hospital universitário localizado na capital do estado Amazonas, no período de 01 a 31 de outubro de 2018, completando a carga horária total da disciplina.

Durante o estágio na capital, foram desenvolvidas diversas atividades: visita pelos setores do hospital (hotelaria, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) coronariana e neonatal), orientações aos pacientes internados, cuidados de enfermagem prestada a esses pacientes, curativos complexos, roda de conversa com a preceptora da disciplina, participação em palestras ofertadas pelo hospital e apresentação de trabalhos científicos aos funcionários (estudo de caso, defesa de teorias de enfermagem, e outros). Paralelamente a esse estágio, obteve-se a oportunidade de realizar a carga horária prática da disciplina Enfermagem na Atenção Integral ao Paciente na Alta Complexidade, executada no Centro de Terapia Intensiva (CTI) em outro hospital universitário da capital.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ECS foi exercido em dois hospitais de localidades distintas, com diferença de estrutura física, rotina, atendimentos diversificados, equipes multiprofissionais, e inúmeras situações clínicas.

O primeiro local da experiência é considerado um hospital polo de referência para os municípios vizinhos, de média complexidade, de pronto atendimento que atende os serviços de urgência, emergência, obstetrícia, internação em clínica médica, pediatria e alojamento conjunto, com capacidade para 100 leitos. Não possui o mesmo grau de complexidade em procedimentos que possui um hospital de grande porte, como é o caso do segundo local de experiência.

A segunda unidade hospitalar de atuação é um hospital diferente da realidade em que um aluno do interior está habituado, ele dispõe de estrutura física, material, recursos humanos, que um hospital de médio porte não possui. A UTI é um exemplo disso, e ter conhecimento das ações de rotinas de setores como esse, é de extrema importância na formação de um enfermeiro.

Para os acadêmicos esse local é visto como um lugar novo, cheio de desafios, oportunidades e aprendizagens, mesmo com as barreiras encontradas, como a necessidade de se deslocar de um município a outro, a falta da familiarização com o ambiente e as adaptações em geral. Apesar dos entraves, as oportunidades de trabalhar com procedimentos de grande complexidade, fármacos de alto nível, profissionais especializados de diferentes áreas de atuação, foi na autonomia dada, que foram adquiridos conhecimentos e experiências em campo, fatores importantes para uma formação, qualificada para atuar no mercado de trabalho.

Destaca-se como um diferencial no estágio realizado a unidade hospitalar da capital, por ser um hospital universitário, o que difere do primeiro campo de atuação que o acadêmico já se encontra habituado. Pois a instituição dispõe de normativas que são direcionadas ao acadêmico, acarretando na possibilidade do graduando adquirir confiança e habilidades para a realização dos procedimentos e atribuições da enfermagem.

Além das oportunidades de atuação, o estágio na capital proporciona o ensejo de enriquecimento curricular através da participação em eventos de enfermagem que ocorrem no mesmo período na cidade, como congressos, mini cursos, workshop, e um dos principais eventos promovidos por estudantes o Encontro Amazonense dos Estudantes de Enfermagem.

Outro aspecto importante é a interação direta com a Escola de Enfermagem de Manaus (EEM) da UFAM, que permitiu compartilhar conhecimentos com outros alunos e professores, acesso ao acervo bibliográfico, laboratório, aula teórica com uma professora especialista como complemento da carga horária teórica da disciplina Enfermagem na Atenção Integral ao Paciente na Alta Complexidade, além de disponibilizar internet de livre acesso para pesquisas e estudos.

Os estágios curriculares na capital são supervisionados por docentes do ISB que acompanham os alunos durante todo o período, demandando desses profissionais uma programação e logística. Para a universidade gera um custo alto, com pagamentos de diárias e passagens. Entretanto, muitas das vezes esses professores não são valorizados o quanto deviam. Diante do exposto, acredita-se que os preceptores do estágio deveriam pertencer ao quadro de docentes da EEM, visando à viabilidade da atividade acadêmica e como uma possível melhoria no gerenciamento de recursos humanos e financeiro da instituição.

A importância do estágio na capital é observada também na realização da carga horária prática da disciplina Enfermagem na Atenção Integral ao Paciente na Alta Complexidade, tornando-se possível conhecer a realidade de um CTI, compreendendo a dinâmica de funcionamento da respectiva unidade e entendendo a complexidade da atuação do enfermeiro e de sua equipe na assistência ao cliente, tendo em vista que o município de Coari não dispõe de uma UTI adulta. Logo, é visto como uma experiência única e essencial na formação do acadêmico de enfermagem.

Diante dos sentimentos por graduandos durante o ECS, o estudo de Nascimento et al. ⁽⁵⁾ aborda a insegurança, sendo analisada em dois aspectos, primeiramente em relação à execução da prática, e quanto ao futuro referente ao mercado de trabalho. Diante dessa

realidade, enfatiza ainda mais a necessidade de vivenciar na graduação novos campos de atuação e que aproximem o aluno da realidade profissional.

Ramos et al. ⁽⁶⁾ enfatiza que o ambiente acadêmico é uma ocasião oportuna, sendo as aulas práticas direcionadas à aprendizagem de procedimentos técnicos, que muitas das vezes ocorrem isoladamente sem associar-se com as atividades sistematizadas dentro dos serviços. Assim, o estágio permite associar a teoria juntamente com a prática em que se encontra.

De acordo com estudo desenvolvido com supervisores de estágio no Hospital de Clínicas (HC) de uma cidade no interior de Minas Gerais, detectou-se entre os relatos dos entrevistados, que o ECS é o momento em que o estudante é moldado para a identidade profissional que o mesmo irá adquirir, trata-se ainda, da oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos teóricos, sempre fazendo uma relação do conteúdo adquirido com a realidade deparada ⁽⁷⁾.

O ECS é um estágio enriquecedor, que contribui para formação de profissionais de excelência, permitindo aprimorar seus conhecimentos, adquirindo destrezas e conseqüentemente a capacidade de exercer as atribuições de sua competência ⁽⁸⁻¹⁰⁾. Diante da vivência, pôde-se notar a importância e a grande necessidade do ECS I na capital para os alunos do interior, experiência que as próximas turmas necessitam adquirir.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada teve uma enorme contribuição, trazendo inúmeros benefícios, tanto na vida acadêmica, quanto na construção de um perfil profissional. Estabelecendo uma correlação entre vivência, reflexão crítica e ética.

Embora os acadêmicos tenham se deparado com algumas dificuldades na transição de uma cidade para outra mesmo por curto período, notou-se a extrema importância do ECS na capital em um hospital de grande porte. Contribuindo para fortalecer um elo do aprendizado teórico com a prática na área da alta complexidade. Além das atividades realizadas que somente foram possíveis por se tratar de um hospital escola.

Acredita-se que esta vivência é primordial, enriquecedora e extremamente válida para a construção da identidade do futuro profissional, visto que situações clínicas de alta complexidade vivenciadas no exercício da enfermagem não são possibilitadas em um hospital de médio porte.

REFERÊNCIAS

Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES N. 3, de 07 de novembro de 2001. Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da República Federativa da União. Brasília, 09 nov. 2001. Seção 1, p. 37.

Marchioro D, Ceratto PC, Bitencourt JVOV, Martini JG, Silva Filho CC, Silva TG. Estágio curricular supervisionado: relato dos desafios encontrados pelos (as) estudantes. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama, 2017;21(2):119-122. Disponível em: <<https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/5912>>.

Esteves LSF, Cunha ICKO, Bohomol E, Negri EC. Supervised internship in undergraduate education in nursing: integrative review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 4):1740-50. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/0034-7167-reben-71-s4-1740.pdf>>.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEn). Resolução COFEN nº 441, de 15 de maio de 2013. Dispõe sobre participação do Enfermeiro na supervisão de atividade prática e estágio supervisionado de estudantes dos diferentes níveis da formação profissional de enfermagem [Internet]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucaocofenno4412013_19664.html>.

Nascimento MGG, Resck ZMR, Vilela SC. Sentimentos de acadêmicos de enfermagem no estágio curricular sob a ótica de Heidegger. Cogitare Enferm. 2018;23(4):e57562. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/57562>>.

Ramos TK, Nitsche EA, Cogo SB, Cassenote LG, Bock A, Martins FS. Estágio curricular supervisionado e a formação do enfermeiro: atividades desenvolvidas. Rev Enferm UFSM. 2018;8(1):59-71. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/28124>>.

Souza DJ, Faria MF, Cardoso RJ, Contim D. Estágio curricular supervisionado sob a ótica dos enfermeiros supervisores. Rev Enferm Atenção Saúde [Online]. 2017;6(1):39-51.

Disponível em:
<<http://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/enfer/article/view/1677>>.

Knop ALK, Gama BMBM, Sanhudo NF. Acadêmicos de Enfermagem e o Desenvolvimento da Liderança: Desafios Enfrentados no Estágio Curricular. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2017;7:e1378. Disponível em:
<<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1378>>.

Silva LM, Santana TCP, Silva LRFG, Rocha LM, Canhoto CTS, Dantas KL, Silva ACFA, Silva EV, Melo MIB, Silva RM, Figueira MCS, Siqueira RM, Martins MRR, Silva SL, Oliveira CR. Estágio curricular supervisionado: dificuldades e perspectivas vivenciadas por acadêmicos de enfermagem. REAS [Internet]. 2019;(18):e662. Disponível em:
<<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/662>>.

Monteiro CEB, Dantas FM, Albuquerque FHS, Rolim KMC, Fernandes HIVM. Vivências e Experiências no Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Básica no interior do Amazonas. Braz. J. Hea. Ver., Curitiba, 2020;3(1):202-208. Disponível em:
<<http://www.brjd.com.br/index.php/BJHR/article/view/6069/5405>>.